

## **Acampamentos Pedagógicos Mandala**

### **Apresentação e histórico**

O Projeto Acampamentos Pedagógicos Mandala da EPSJV busca promover uma experiência em oposição à vivência do urbano mediada por imagens naturalizadas no cotidiano. O projeto surgiu em 2008, como uma proposta de democratizar o acesso dos alunos a atividades de integração e aprendizado fora do ambiente escolar, potencializando e problematizando a união entre a arte, a ciência e a cultura. A opção do nome do projeto representa essa dimensão da união entre arte, conhecimento e cultura. Mandala é uma palavra Sânscrita para círculo de cura ou mundo inteiro. É uma representação do universo e de tudo que há nele.

Concomitantemente ao desenvolvimento da proposta do projeto, foram compradas 15 barracas para a realização dos acampamentos, o que possibilita a participação de 40 alunos e cinco professores em cada edição.

### **Objetivos**

O Projeto Mandala tem como objetivo principal ampliar as possibilidades de formação integrada do Ensino Médio, utilizando como eixo principal a dimensão da cultura, transversalmente à do trabalho e à da educação.

Inicialmente, o projeto teve três finalidades principais: 1) promover a integração entre os alunos; 2) mobilizar valores de solidariedade e igualdade na divisão do trabalho coletivo, fazendo com que os alunos experimentem os limites da distinção valorativa e ideológica entre trabalho intelectual e manual, que, reproduz e é reproduzida pelo modelo da sociedade contemporânea; e 3) criar uma alternativa ao corte de renda classista que em geral funciona como critério de seleção dos alunos que podem viajar. Desde 2010, o custo do camping e parte da alimentação são pagos pela EPSJV com uma ajuda de custo dada para os alunos.

Como desdobramento das experiências iniciais do projeto foram acrescentados outros objetivos, tais como: servir de espaço pedagógico para a prática de atividades físicas, esportivas e de campismo; exercitar a cooperatividade e a disciplina; e desenvolver material artístico e científico que possam se desdobrar em outros trabalhos pedagógicos.

### **Temas abordados**

A temática principal do projeto é a própria experiência desse espaço e tempo coletivo e distante do urbano naturalizado. De acordo com as atividades desenvolvidas, são trabalhados diversos temas, como a convivência, a cooperação, a solidariedade, a alteridade, o cuidado corporal, o cuidado com o meio ambiente, a percepção do tempo e do espaço fora da cidade, as diferentes realidades históricas e sociais locais, entre outros.

## **Estrutura/metodologia**

O acampamento tem a duração de dois dias, em um final de semana, partindo na sexta-feira e retornando à Escola no domingo. A fim de proporcionar experiências diferentes, são alternados locais de praia e cachoeiras. Todo espaço de camping escolhido é visitado anteriormente pela equipe do projeto para verificar e garantir as condições para a sua realização.

O projeto cria espaços onde se possa exercitar a sociabilidade, a responsabilidade e o fazer político do aluno. Os alunos montam suas barracas, orientados pelos professores, e precisam compartilhar e organizar os espaços e tempos comuns. São realizadas atividades como trilhas pelo local do camping, oficinas artísticas de criação de “filtro dos sonhos”, fotografia, “light painting” (pintura com a luz), exibição de filmes e rodas de conversa, luau com música, desporto, visitas à comunidade local, entre outras.

É no tempo para atividades livres que também a criatividade dos alunos tende a despertar, estimulando estes a pensar e a criar a partir dos espaços produzidos pela natureza nos acampamentos pedagógicos. Dessas atividades livres, de interação entre os alunos e de suas criações é, muitas vezes, que surge a crítica à naturalização da vida na cidade.